

História, cultura, ambiente: estudo interdisciplinar de uma escola pública rural e seu entorno

Mauro Castilho Gonçalves; Elizete Aparecida de Almeida; Gilson Queiroz de Alcântara; Guilherme Falcon Pupo; Robson Andrade Costa; Valquíria Santos Baptista

Universidade de Taubaté e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo *mauro_castilho@uol.com.br

¹ Secretaria da Educação, Prefeitura Municipal de Taubaté, São Paulo *elizeteprofciencias@hotmail.com

¹ Secretaria da Educação, Prefeitura Municipal de Taubaté, São Paulo *gqmalcantarageo@gmail.com

¹ Secretaria da Educação, Prefeitura Municipal de Taubaté, São Paulo *profpupo@gmail.com

¹ Pontifícia Universidade Católica de São Paulo *historiadorobson@hotmail.com

¹ Secretaria da Educação, Prefeitura Municipal de Taubaté, São Paulo *valk_san@hotmail.com

Recibido: 15/10/2021; Aceptado: 01/12/2021; Publicado: 30/12/2021

Resumo

O estudo propõe uma análise sistemática de um bairro rural e de sua escola, localizado no município de Taubaté, estado de São Paulo, na região denominada Vale do Paraíba paulista. A instituição de ensino oferece a Educação Básica e o projeto centraliza as ações nos níveis intermediários, denominados anos finais do Ensino Fundamental e a primeira série do Ensino Médio. Optou-se por articular, desde um ponto de vista teórico-metodológico, as bases epistemológicas e didáticas de três componentes curriculares: História, Geografia e Ciências Naturais, afim de alcançar quatro objetivos: averiguar as formas pelas quais professores de uma escola pública rural, planejam e executam os componentes de História, Ciências e Geografia, em atenção aos métodos, técnicas e ferramentas utilizadas; observar apropriações do conteúdo ensinado, associado ao segundo ciclo do Ensino Fundamental II; examinar o entorno da unidade escolar e suas especificidades históricas, culturais e ambientais, com seus sinais de acomodação e resistência e, por fim, apresentar proposições didáticas possíveis para a resolução de problemáticas relativas ao ensino interdisciplinar de História, Ciências e Geografia, considerando um contínuo rural-urbano, que expressa mudanças nas configurações humanas, históricas e sociológicas do território.

Palavras-chave: Ambiente; História; Natureza; Território; Escola Rural

History, culture, environment: interdisciplinary study of a rural public school and its surroundings

Abstract

The study proposes a systematic analysis of a rural neighborhood and its school, located in the city of Taubaté, state of São Paulo, in the region known as Vale do Paraíba paulista. The educational institution offers Basic Education and the project centralizes actions at intermediate levels, called the final years of Elementary School and the first grade of High School. It was decided to articulate, from a theoretical-methodological point of view, the epistemological and didactic bases of three curricular components: History, Geography and Natural Sciences, in order to achieve four objectives: to investigate the ways in which teachers in a rural public school, plan and execute the components of History, Science and Geography, paying attention to the methods, techniques and tools used; observe appropriations of the content taught, associated with the second cycle of Elementary School II; examine the surroundings of the school unit and its historical, cultural and environmental specificities, with its signs of accommodation and resistance and, finally, present possible didactic propositions for the resolution of problems related to the interdisciplinary teaching of History, Science and Geography, considering a continuum rural-urban, which expresses changes in the human, historical and sociological configurations of the territory.

Keywords: Environment; Story; Nature; Territory; rural school

1. Introdução

História, cultura e ambiente são dimensões inerentes ao humano. Suas articulações se expressam no vivido, nas experiências dotadas de conhecimento e tradição. Investigar uma comunidade rural específica e, nela, sua instituição de ensino, requer ferramentas analíticas que impõem às Ciências Humanas desafios metodológicos.

O estudo propõe uma análise sistemática de um bairro rural, localizado no município de Taubaté, estado de São Paulo, na região denominada Vale do Paraíba paulista. A escola em epígrafe oferece a educação básica e o projeto centraliza as ações nos níveis intermediários, denominados anos finais do Ensino Fundamental. Para viabilizar as intervenções metodológicas e analíticas, optou-se em articular as bases epistemológicas e didáticas de três componentes curriculares: História, Geografia e Ciências Naturais.

Afim de alcançar, especificamente, quatro objetivos: averiguar as formas pelas quais professores de uma escola pública rural, planejam e executam os componentes de História, Ciências e Geografia, em atenção aos métodos, técnicas e ferramentas utilizadas; observar apropriações do conteúdo ensinado, associado ao segundo ciclo do Ensino Fundamental II; examinar o entorno da unidade escolar e suas especificidades históricas, culturais e ambientais, com seus sinais de acomodação e resistência e, por fim, apresentar proposições didáticas possíveis para a resolução de problemáticas relativas ao ensino interdisciplinar de História, Ciências e Geografia.

O escopo teórico orienta-se pelas categorias advindas da História Ambiental, que fornece um repertório analítico pautado na intersecção disciplinar entre a História Natural e a História Social, para a compreensão dos fenômenos de longa e média duração, que afetam o ambiente em sua acepção

mais alargada. Ganham centralidade a história (processo), território (espaço), paisagem (ambiente) e cultura (*ethos*). Do ponto de vista do método, destaca-se a pesquisa de campo, objetivando extrair e coletar dados da realidade objetivamente delimitada, necessários para o desenvolvimento das ações. Neste sentido, elencam-se determinados procedimentos técnicos. São eles: observação, entrevistas e análise documental.

O ambiente escolar é abordado a partir da circunscrição de dois ciclos de ensino (oitavo ano do Ensino Fundamental e primeira série do Ensino Médio), e da seleção de professores e alunos vinculados a este segmento, nomeadamente nas disciplinas História, Ciências e Geografia. Serão objeto preliminar de análise o material didático, a rotina das aulas, a produção docente e discente e a documentação arquivada na unidade escolar. Do ambiente externo à escola, serão privilegiados elementos que especificam o seu entrono, tais como: paisagem, clima, território e grupos sociais, privilegiando as relações entre memória e história, assim como tradições e costumes e a história ambiental da região e suas relações com as características sociológicas e culturais.

O projeto, financiado por agência pública de pesquisa¹, cuja primeira etapa foi concluída no ano de 2021, elabora, a princípio, um levantamento prévio de informações históricas, ambientais e cartográficas do entorno da unidade escolar em epígrafe, marcado por um contínuo rural-urbano, que expressa as mudanças nas configurações humanas, históricas e sociológicas do território.

¹ FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Processo 2019/25583-5). O projeto, em andamento, será concluído em 2022.

2. Materiais e Métodos

A Escola Municipal José Marcondes de Moura, localizada no bairro rural do Monjolinho, município de Taubaté, dista 19 km do centro da cidade e possui 3.300 m² de área construída, incluindo 17 salas de aula, duas cozinhas, biblioteca e quadra coberta com vestiários. Atende todos os segmentos da Educação Básica, com cerca de 300 (trezentos) alunos e 23 (vinte e três) docentes. Sua localização geográfica guarda relações históricas com a formação do município, desde os ciclos do ouro e do café.

A partir do processo de urbanização e industrialização do Vale do Paraíba paulista, datado em fins da década de 1950 e decorrer dos anos de 1960, o bairro entrou num período de descaracterização, provocado pela dinâmica tensão entre o rural e o urbano. Seu território, paisagem e elementos autóctones, sofreram forte impacto com a emergência do *ethos* industrial e cidadão.

Atualmente, o entorno da escola – que atende um raio geográfico constituído por vários outros bairros – caracteriza-se por uma região de sítios e chácaras, com caseiros e suas famílias e uma paisagem formada quase que exclusivamente por erosões, plantio de eucalipto e criação bovina. Por seu turno, os grupos que mantêm e persistem seus vínculos históricos, culturais e religiosos, expressam, ainda, elementos de uma genética própria do universo caipira paulista, no modo de ser e conviver.

Do ponto de vista do método, o projeto pauta-se pela pesquisa de campo, objetivando extrair e coletar dados da realidade objetivamente delimitada, necessários para o desenvolvimento das ações. Neste sentido, elencam-se determinados procedimentos técnicos. São eles: observação, entrevistas e análise documental.

Do ambiente externo à escola, serão privilegiados elementos que especificam o seu entrono, tais como: paisagem, clima, território e grupos sociais, privilegiando as relações entre memória e história, assim como tradições e costumes e a história ambiental da região e suas relações com as características sociológicas e culturais.

O processo de investigação está sistematizado levando em conta os procedimentos que seguem: pesquisa e discussão bibliográfica pertinente à temática; exame da documentação relativa à história e à rotina da unidade escolar; observação e registro dos aspectos físicos, ambientais e culturais que tipificam o entorno da escola; entrevistas com representantes dos grupos sociais que habitam a região; levantamento de informações sobre a história, a memória, tradições e costumes que cercam a escola; sistematização de proposições didáticas com vistas ao aperfeiçoamento do ensino dos componentes curriculares em exame.

Para que os procedimentos expostos provejam os efeitos esperados, serão acionados no processo métodos e técnicas específicas da pesquisa histórica, aliada à História Ambiental como campo de investigação. Para tanto, Drummond (1991, p. 6)) chama atenção à “grande variedade de fontes pertinentes ao estudo das relações entre sociedades e o seu ambiente”. Para o autor citado,

Censos populacionais, econômicos e sanitários, inventários de recursos naturais, imprensa, leis e documentos governamentais, atas legislativas e judiciárias, crônicas (...) nos casos de povos sem escrita ou de tradição predominantemente oral, os historiadores trabalham com materiais também familiares: mitos e lendas (...) Os historiadores ambientais usam também memórias, diários, inventários de bens, escrituras de compra e venda de terras, testamentos. Usam descrições de dietas, roupas, moradias, materiais de construção, mobiliário. (Drummond, 1991, pp. 6-7)

O inventário de fontes acima descrito sinaliza para um pertinente conjunto de ações pautadas no *trabalho de campo* que, para o mesmo autor citado, trata-se de uma característica peculiar da História Ambiental que, guardadas as especificidades do território a ser demarcado, tornar-se-á ferramenta nodal para a realização das etapas da pesquisa, por meio da observação regulamentada por roteiros previamente elaborados e questionários de exploração de peculiaridades locais, junto a moradores antigos.

A pesquisa documental não foge à regra, desde uma orientação sistemática para análise da imprensa periódica, inventários e atas legislativas, por exemplo.² Técnicas da História Oral serão acionadas para explorar o acervo de depoimentos de moradores da região, pautadas pelas sugestões de procedimentos de Alberti (2005) e Rios (2019), obras que serão objeto de estudo da equipe envolvida nas ações. Serão acrescidos às fontes, o material didático e a produção docente e discente da escola selecionada, no que tange aos conteúdos.

Fomentar a possibilidade do incentivo ao diálogo interdisciplinar, no sentido de explorar a potencialidades teóricas e metodológicas da História, das Ciências Naturais e da Geografia Física e Humana, está em alinhamento com as expectativas expostas pela epistemologia vinculada ao intercâmbio científico entre diferentes áreas do saber. Miraglia (2019) assevera sobre a mais recente incursão interdisciplinar, que fertiliza as investigações sobre as alterações territoriais e ambientais que afetam às condições espaciais, paisagísticas e culturais de povos e comunidades. Segundo a autora:

Sin embargo, en los últimos años, gran número de científicos sociales provenientes de la historia, la historia ambiental, la sociología, el urbanismo, la antropología y la arqueología, entre otras, han integrado este eje conceptual en trabajos de investigación. Es así que, asociado a este devenir metodológico, se fueron incorporando las fuentes secundarias a través de documentos y productos cartográficos antiguos e históricos y cuyas características se desarrollan a continuación. (Miraglia, 2019, p. 26)

² A Divisão de Museus e Arquivo Histórico da Prefeitura Municipal de Taubaté, São Paulo, possui um relevante conjunto arquivístico, constituído por uma hemeroteca e acervo de atas legislativas e inventários de bens. Para fins desse projeto, será local permanente de pesquisa empírica envolvendo professores e alunos da escola selecionada.

Para que se compreenda o alcance teórico e metodológico da assertiva acima, defende-se a tese da necessária e providencial aproximação entre ciências sociais, humanas e naturais, para a investigação do passado e do presente, no que tange às relações entre natureza, história, sociedade e cultura. Somam-se a esses elementos outras especificações que tipificam o universo ruralizado que, em processo, sofreu alterações substanciais em seu itinerário histórico, a saber: memória (LE GOFF, 2003), tradições e costumes (Thompson, 1998), paisagem e território (SANTOS, 2006).

Apresentadas as assertivas teóricas, o projeto sugere as seguintes problematizações: Quais relações existentes entre os aspectos naturais e a história social da região que circunda a escola selecionada? Quais sinais de degradação ambiental e cultural são percebidos pela população escolar? De que forma os grupos sociais e atores da escola resistem ou se acomodam às idiossincrasias que se expressam no ambiente natural e social? Como os componentes de História, Ciências e Geografia são trabalhados considerando o *ethos* que especifica e fundamenta as peculiaridades do universo rural objetivamente dado?

3. Resultados

Na primeira etapa das intervenções, concluída no final do ano letivo de 2021, foram realizadas uma série de atividades adaptadas ao cenário pandêmico: reuniões abertas (on-line) que versaram sobre temáticas concernentes ao escopo teórico da proposta e com a participação dos professores bolsistas, pesquisadores da área das Ciências Ambientais, equipe de gestão da escola, alunos e docentes.

Foram aplicados dois questionários a duas turmas de alunos selecionadas, com o fito de levantar informações do público-alvo, seus interesses, expectativas e níveis de conhecimento sobre os componentes curriculares de História, Geografia e Ciências Naturais. As questões versaram, ainda, sobre aspectos inerentes ao ambiente externo da unidade escolar, população, história, cultura, entre outros elementos.

Trabalhos de campo envolveram os discentes objetivando o contato com a realidade ambiental, geográfica e histórica do entorno da escola (território rural). Na rotina didática e pedagógica das turmas, foram inseridas atividades específicas, tais como: oficinas de fotografia e projeção de vídeos sobre temáticas inerentes ao ambiente circunscrito da escola: aula prática de meio ambiente, artesanato, culinária, lendas, religiosidade, história e cultura local. Foi realizado antes do término do ano letivo de 2021, um evento coletivo que contou com exposição de trabalhos, palestra, e degustação de produtos da culinária local.

4. Conclusões

O planejamento engloba para o ano letivo de 2022, a continuidade das ações, que inclui a elaboração coletiva de um roteiro didático interdisciplinar e um portfólio de dados turísticos, históricos e ambientais, objetivando o aprimoramento didático-pedagógico dos componentes curriculares contemplados pelo presente projeto de investigação e intervenção.

Em linhas gerais, entende-se que a proposta fortalece o intercâmbio entre a universidade, seus centros de pesquisa, a escola pública e as comunidades, numa linha investigativa e de extensão acadêmica. Almeja a qualificação didática de docentes, o aprimoramento da gestão escolar, o envolvimento dos discentes no processo de aprendizagem e ensino e o trabalho coletivo, ingredientes nevrálgicos para o exercício da cidadania crítica e participativa.

Referências bibliográficas

- ALBERTI, V. (2005). Histórias dentro da História. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes Históricas*. São Paulo: Contexto, pp. 155-202.
- DRUMMOND, J. (1991). A História ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. In: *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, pp. 177-197.
- LE GOFF, J (2003). História e memória. Campinas, SP: Editora da Unicamp.
- MIRAGLIA, M. (2019) Aplicaciones de la Cartografía Histórica y las Tecnologías de la Información Geográfica en la Historia Ambiental. In: *Revista de História Regional*, vol. 24, n. 1, pp. 24-41.
- SANTOS, M. (2006). A Natureza do Espaço Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo
- THOMPSON, E. P. (1998). Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras.



Esta obra se encuentra bajo Licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial 4.0. Internacional. Reconocimiento - Permite copiar, distribuir, exhibir y representar la obra y hacer obras derivadas siempre y cuando reconozca y cite al autor original. No Comercial – Esta obra no puede ser utilizada con fines comerciales, a menos que se obtenga el permiso.